

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA ACADÊMICA DA ENFERMAGEM CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hilderlânia de Freitas Lima¹; Igor Cordeiro Mendes²; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: hilderlanialima@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lieninha@gmail.com; igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A prática docente se caracteriza pelo constante desafio em propor educação ativa e dentre essas ações surge então a monitoria acadêmica como uma importante ferramenta no processo de aquisição de conhecimentos, através da interação entre professor e alunos, pois integra a experiência de docência ao mesmo tempo que se torna uma nova forma de aprendizado para aluno monitor, contribuindo assim para a pesquisa e extensão. **Objetivo:** Relatar a vivência da implementação de metodologias ativas na revisão de conteúdos na monitoria da disciplina Processo de Cuidar nas Situações Cirúrgicas, com um grupo de alunos de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência na monitoria de uma ação educativa com método ativo de ensino-aprendizagem na disciplina de Processo de Cuidar nas Situações Cirúrgicas, do curso de graduação em Enfermagem da UNICATÓLICA. **Resultados:** Primeiro Momento foi explicado o objetivo da atividade e como seria desenvolvido o método de ensino. O segundo teve início o jogo de perguntas sendo possível perceber o compartilhamento de informações e obtenção de novos saberes, alcançando o objetivo proposto pela metodologia. No último momento, ocorreu a avaliação onde os alunos demonstraram-se satisfeitos com a metodologia abordada, além de indicar a mesma para os futuros alunos da disciplina. **Conclusão:** Conclui-se que é evidente a importância da prática de monitoria, pois a mesma tem influência no desempenho dos alunos, como também permitiu a associação da mesma com métodos ativos, ajudam ainda mais no aprendizado.

Palavras-chave: Monitoria. Educação em Enfermagem. Ensino-Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A prática docente se caracteriza pelo constante desafio em propor educação ativa, de forma que articule o processo de ensino-aprendizagem aos métodos e objetivos pretendidos às ações educativas (MAZZIONI, 2013).

A monitoria acadêmica surge como uma importante ferramenta no processo de aquisição de conhecimentos. Inserida de forma legalizada no âmbito acadêmico no dia 28 de novembro de 1968, com a lei Federal nº. 5.540 / artigo 41, estabelecendo que as universidades devem criar funções de monitores para os alunos de graduação (BRASIL, 1968).

O programa da monitoria através da interação entre professor e alunos poderá ajudar de forma mais efetiva na produção de conhecimentos, pois integra a experiência de docência ao mesmo tempo que se torna uma nova forma de aprendizado para aluno monitor, contribuindo assim para a pesquisa e extensão (FERNANDES et al., 2016).

É sem dúvidas uma importante estratégia que incrementa o processo de ensino-aprendizagem durante a graduação, sendo possível por meio dela a aproximação entre a realidade docente, o aprimoramento de práticas pedagógicas e o auxílio no processo de aprendizagem dos discentes interessados em aprofundar conteúdos, bem como esclarecer possíveis dificuldades em relação à disciplina ministrada pelo professor. É uma visão inovadora, que pode oportunizar uma formação acadêmica contextualizada de acordo com o campo de atuação do aluno-monitor (ALMEIDA et al., 2016).

O Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), é um espaço de aprendizagem que proporciona aos alunos da graduação, através de novas práticas e experiências, o fortalecimento e articulação entre teoria e prática, como também a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação entre discentes e docentes.

Sendo uma atividade de apoio à docência, a monitoria é praticada por estudantes devidamente

matriculados em cursos de graduação, oferecendo aos interessados, a oportunidade de participação das aulas da disciplina, realização de pesquisas acerca das temáticas estudadas e orientação aos estudantes (LIRA et al., 2015).

Uma vez no programa, o aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo dinamizar os conteúdos da disciplina que monitora, repassando para os outros estudantes, formas de fácil compressão acerca dos assuntos abordados, como também possibilita o seu crescimento acadêmico contribuindo para o seu desenvolvimento e liderança (BARBOSA et al, 2014).

O uso de metodologias ativas nesse processo é favorável, esse método tem se destacado por ser uma alternativa aos métodos tradicionais de aulas. Métodos ativos de aprendizagem apresentam-se convidativos aos educadores para transformar alunos passivos em alunos ativos durante o processo ensino-aprendizagem (GODOI; Ferreira, 2016).

A partir deste panorama, os autores escolheram como estratégia de ensino a metodologia ativa sobre uma gincana que envolve o jogo de perguntas e respostas para o desenvolvimento de uma aula buscando revisar todos os conteúdos já ministrados antes da prova da disciplina Processo de Cuidar em Situações Cirúrgicas ofertada no curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Assim, o objetivo deste artigo é relatar a vivência da implementação de metodologias ativas na revisão de conteúdos na monitoria da disciplina Processo de Cuidar nas Situações Cirúrgicas, com um grupo de alunos de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência na monitoria de uma ação educativa com método ativo de ensino-aprendizagem na disciplina de Processo de Cuidar nas Situações Cirúrgicas, do curso de graduação em Enfermagem da UNICATÓLICA. A disciplina tem, como objetivo, capacitar os alunos para estarem aptos para atuação em situações clínicas e cirúrgicas, visando prestar assistência de enfermagem, individualizada e sistematizada, pacientes hospitalizados, com doenças agudas e crônicas.

A disciplina é ofertada pela UNICATÓLICA, no oitavo semestre da matriz curricular de Enfermagem, com carga horária de 120 horas/aula. Estavam matriculados na respectiva disciplina, 38 alunos.

A atividade foi elaborada após pesquisas sobre metodologias ativas, sendo escolhido o modelo de gincana envolvendo uma dinâmica de jogo com perguntas e respostas. Foi criada perguntas relacionadas ao conteúdo que foi dado em sala de aula, onde ganhava a equipe que acertasse mais perguntas. Lembrando que todas as respostas foram debatidas nas monitorias anteriores. A atividade foi desenvolvida no momento da aula, onde os alunos inicialmente debateram um pouco sobre o assunto a ser abordado na atividade. Referida experiência ocorreu no período de março de 2017.

As perguntas foram elaboradas pela monitora e o professor da disciplina, sendo elaborada 20 questões, onde 15 era perguntas fechadas onde se tinha opções de A, B, C e D, sendo que cada pergunta só continha uma resposta correta, e as outras 5 eram abertas e os alunos que iriam responder, teria que elaborar a resposta com seu grupo e explicar para todos da sala. A turma foi dividida em dois grupos e ganhava a equipe que tivesse mais pontos.

Em relação à descrição das atividades propostas, a mesma foi sumarizada em etapas, denominadas 'momentos', sendo descrito nos resultados deste trabalho. Os resultados esperados, que incluem os efeitos sobre o público alvo, estavam relacionados à melhor apropriação do conteúdo, pois a ideia partiu da monitora de querer que a revisão tradicional ocorresse de uma forma mais lúdica, ativa e que tivesse a participação e troca de experiências entre discentes, monitora e docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PRIMEIRO MOMENTO

No primeiro momento, foi explicado o objetivo da atividade e como seria desenvolvido o método de ensino; bem como foi informada que se tratava de uma revisão de conteúdo de forma dinâmica. Nesta etapa, o professor dividiu a turma em dois grupos igualmente e cada grupo tinha que eleger um líder. De acordo com a dinâmica adotada, cada grupo podia debater a pergunta entre si, o tempo era de 60 segundos para responder o item que o grupo acreditava que estaria correto, já para as perguntas abertas, o tempo era dobrado.

Participaram da atividade 24 alunos, de uma turma de 38, onde estes tiveram a oportunidade de revisar o conteúdo de forma lúdica e ativa, tornando a absorção do conteúdo de forma mais clara, bem como puderam tirar suas dúvidas acerca da temática abordada. Após a divisão, os alunos se agruparam em seus grupos, os dois líderes escolhiam o número da questão e o grupo que errava passava a vez para o outro grupo, caso os dois não respondesse de forma correta nenhum dos dois grupos pontuava.

SEGUNDO MOMENTO

Nesse momento, deu início ao jogo pois era revelado o item correto. Percebemos que houve oposição de ideias em relação a algumas respostas, havendo discussões e posteriormente explicações sobre o porquê era a resposta correta.

Foi possível perceber o compartilhamento de informações e obtenção de novos saberes, alcançando os objetivos instrucionais propostos pela metodologia e dessa forma os educandos assumiram uma posição ativa em seu processo de aprendizado. Trabalhar em grupo ajuda na construção e reconstrução colaborativa a partir do diálogo, contribuindo assim para uma prática educativa consciente e crítica. Para Freire (2000), o diálogo é elemento essencial na mediação do processo social de estruturação do conhecimento entre educandos e educadores.

TERCEIRO MOMENTO

A última etapa consistiu em uma avaliação oral sobre a metodologia utilizada. Sabe-se que os resultados da avaliação formativa servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar e harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos (PINTO; ROCHA, 2011).

Os participantes demonstraram-se satisfeitos com a metodologia abordada, além de indicar a mesma para os futuros alunos da disciplina. Ressaltaram aspectos positivos como inovação e ruptura de aulas longas e pouco atrativa, centrada na figura do professor apenas jogando informações, destacando que as atividades com metodologias ativas favorecem a construção de conhecimentos e o aprendizado em grupo, de forma criativa. Destaca-se que essa disciplina teve 100% de aprovação.

CONCLUSÕES

Conclui-se que é evidente a importância da prática de monitoria, nossa avaliação demonstrou respostas positivas, entre elas, a maior habilidade, esclarecimento de dúvidas e entre outras. Percebemos que a monitoria tem influência no desempenho dos alunos, algumas pesquisas provam que alunos que participam tiram notas superiores à daqueles que não participam.

Portanto, o conceito de monitoria vai além das expectativas, pois a vivência acadêmica junto ao professor e aos alunos se cria uma visão à docência. Lembra-se que o uso de metodologias ativas na monitoria como forma de abordagem e fixação de conteúdo se torna necessário, uma vez que a mesma permite o diálogo entre discente, monitor e professor como uma forma de troca de conhecimentos e tira dúvidas, facilitando a aproximação e aprendizagem mútua. Assim, ressalta-se que a presente iniciativa de aplicar métodos ativos na aprendizagem foi uma experiência construtiva, positiva, e de muito enriquecimento.

A experiência acadêmica em ser monitor abre caminhos para novas perspectivas de formação, uma vez que possibilita o aluno de acompanhar as práticas do professor orientador. A oportunidade de participar das atividades de monitoria proporciona ao aluno o despertar do interesse pela docência, como também possibilitam novas perspectivas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S.; JÚNIOR, A. F. S. X.; MOURA, G. C. Contribuições da monitoria em elementos de anatomia para a formação acadêmica do aluno de psicologia: um relato de experiência. **Cadernos de Graduação**. Ciências Humanas e Sociais, Alagoas. v. 3, n.3 p.169-180, Novembro 2016.

BARBOSA, M. G.; AZEVEDO, M. E. O.; & DE OLIVEIRA, M. C. A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de ciências. **Revista da SBEnBio**- número 7, outubro 2014.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. **Lei no 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. **Lei no 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acessado em: 26 de outubro de 2018.

FERNANDES, J.; ABREU, T. A.; DANTAS, A. J. L.; SILVA, A. M. S. Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem em Psicologia. **Clínica & Cultura** v.2, n.1, 36-43, jul-dez, 2016.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido**. 29.ed. São Paulo (SP): Paz e Terra; 2000.

GODOI, A. F.; FERREIRA, J. V. Metodologia ativa de aprendizagem para o ensino em administração: relatos da experiência com a aplicação do Peer instruction em uma instituição de ensino superior. **Revista Eletrônica de Administração** (Online) ISSN: 1679-9127, v. 15, n.2, ed. 29, Jul-Dez 2016.

MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, 2(1):93-109, 2013.

PINTO, R. O; ROCHA, M. S. P. O. L. A avaliação formativa: reflexões sobre o conceito no período de 1999 a 2009. **Est Aval Educ.** [Internet]. 22(50):553-76, 2011.